

## **Etnoastronomia e os conhecimentos indígenas**

Os indígenas conhecem muito bem o lugar onde vivem. Os indígenas são grandes observadores da natureza e relacionam as fases da Lua e as estações do ano com o comportamento dos animais, diferenças na temperatura e no crescimento das plantas. Para eles, cada elemento da natureza tem um espírito protetor.

A etnoastronomia envolve todos os aspectos da cultura indígena. A observação do céu e dos astros formou um conhecimento do tempo certo para a realização de cada atividade que foi passado de geração em geração oralmente. Junto com esse conhecimento aplicado nas atividades práticas (plantar, colher, recolher madeira etc), os grupos indígenas também contavam seus mitos, que explicam os motivos da mudança da natureza. Muitos rituais, danças e festas são marcados pela posição de um astro no céu.

### **A Constelação da Ema**

Na segunda quinzena de junho, a constelação da Ema (Guyra Nhandu) surge em sua totalidade ao anoitecer, no lado leste. Para os indígenas guaranis, isso indica o início do inverno.

A constelação da Ema se localiza numa região do céu limitada pelas constelações do Cruzeiro do Sul e do Escorpião. Sua cabeça é formada pelo Saco de Carvão, nebulosa escura que fica próxima à estrela Magalhães. A Ema tenta devorar dois ovos de pássaro que ficam perto de seu bico, representados pelas estrelas alfa Muscae e beta Muscae. As estrelas alfa Centauro e beta Centauro estão dentro do pescoço da Ema. Elas representam dois ovos grandes que a Ema acabou de engolir. Uma das pernas da Ema é formada pelas estrelas da cauda de Escorpião. As manchas claras e escuras da Via Láctea ajudam a visualizar a plumagem da Ema. Conta o mito guarani que a constelação do Cruzeiro do Sul segura a cabeça da Ema. Caso ela se solte, beberá toda a água da Terra e morreremos de seca e sede.



Constelação da ema

Fontes usadas para a elaboração do texto:

[https://pib.socioambiental.org/pt/Astronomia\\_tukano](https://pib.socioambiental.org/pt/Astronomia_tukano) acesso em 23/01/2018

[https://www.mat.uc.pt/mpt2013/files/tupi\\_guarani\\_GA.pdf](https://www.mat.uc.pt/mpt2013/files/tupi_guarani_GA.pdf) acesso em 23/01/2018

fonte da imagem: Banco Revista Nova Escola